

**VEREADOR MOISÉS BARBOZA (PSDB) – Comunicação de Líder:**

Boa tarde, Presidente, colegas, todos que nos acompanham na tarde de hoje. Em primeiro lugar, eu gostaria de solicitar auxílio da técnica da Casa para dividir com vocês uma notícia importante, e aqui, vários vereadores já passaram lá pela Frente Parlamentar que discute a recuperação do arroio Dilúvio. Teremos um evento ocorrendo sexta-feira, agora, às 9h, na PUCRS, muito importante, que é a adoção de um dos trechos dos canteiros do arroio Dilúvio, que a PUCRS fará.

Nós sabemos e discutimos várias vezes, e, hoje, no jornal Metro, tem a notícia sobre esse evento. É importante que a Cidade se faça presente, que os vereadores se façam presentes na PUCRS, que vai adotar um trecho importante do arroio Dilúvio para fazer a manutenção desse trecho, já que nós temos essa ferida aberta na cara da sociedade, que é o arroio Dilúvio do jeito que está. Agradecemos à universidade PUCRS ter se colocado à disposição. Será sexta-feira, às 9h, na PUCRS, o evento que vai marcar essa parceria da universidade com a Cidade, aumentando o nível de pertencimento.

O segundo assunto que eu gostaria de trazer aqui é extremamente preocupante, extremamente revoltante, e eu também quero dividir com as senhoras e os senhores. Nós ficamos sabendo, através de algumas denúncias de pais, que existem movimentos nas escolas, na nossa Cidade, dizendo que o governo quer privatizar as escolas e fazendo uma mobilização, inclusive com autorização para menores de idade se fazerem presentes nessa mobilização, que está sendo planejada, parece-me, para amanhã, quinta-feira, dia 28; uma mobilização partidária, de entidades que estão fazendo uma mobilização partidária. Então, faço um alerta para que os pais não interpretem essa autorização como uma autorização da escola. Não é uma autorização da escola. Então, vamos ter muito cuidado.

Por último, mas não menos importante, eu gostaria de, mesmo sem o som, dividir com vocês aqui algo que está sendo conversado entre os vereadores sobre as tristes cenas de hostilização que o colega Ver. Valter passou no Mercado Público.

Eu quero fazer aqui um pedido aos partidos que, por ventura, tenham filiados ali: identifiquem essas pessoas – eu faço o meu compromisso público – e as expulsem se forem filiados a algum partido político, porque cuspir em chefe de gabinete, assessor e desrespeitar dessa forma truculenta representantes da democracia desta Cidade é algo inaceitável de qualquer partido político que tenha representação aqui. A representação se

faz de maneira democrática e com nível. E eu quero, sim, falar aqui sobre alguns outros colegas que eu ouvi... Eu acho que chega, acho que a gente tem de identificar, falar dessas pessoas, pois, se forem servidores públicos, como parece que são, da rede pública de ensino, coitados dos alunos que têm aulas com pessoas que não têm educação dessa forma. Então, dessa intolerância chega. Acho que nós temos de falar abertamente, descobrir quem são as pessoas, fazer os procedimentos administrativos necessários, e as pessoas têm de ter responsabilidade com isso. E eu ouvi, aqui, nessa madrugada... E eu quero falar de algumas pessoas aqui. Quero falar aqui do Ver. Idenir Cecchim, do Ver. João Carlos Nedel e do Ver. Cassio Trogildo que, nos últimos dias... Eu – que sento deste lado aqui, talvez eles não tenham ouvido, porque sentam lá – escuto aqui algumas palavras, chamando esses três parlamentares de fascistas, de corruptos, de ladrões, de puxa-saco, de moleques. Eu, muitas vezes, me revoltei e vim aqui falar com as pessoas que frequentam esta Casa. Eu não vou mais ficar calado, Presidente Mônica, vou pedir a retirada das pessoas que fazem isso, principalmente... Eu nomino esses três vereadores, porque, Ver. Nedel, eu admiro esses três vereadores. Eu admiro profundamente o jeito que eles trabalham e, democraticamente, lutam pela melhoria da Cidade.

Então, estou fazendo aqui um desagravo e dizendo que eu não vou mais ficar calado. Quem fizer esse tipo de coisa eu vou denunciar, mostrar, não interessa de que entidade ou partido for. Responsabilidade! Obrigado Presidente.

(Texto sem revisão final.)